

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PUERICULTURA PARA UM GRUPO DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## HEALTH EDUCATION ON CHILDCARE FOR A GROUP OF PREGNANT WOMEN: AN EXPERIENCE REPORT

Evania Santos da Silva<sup>1</sup>

Francisca Maria Batista dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

Francisca Maria da Conceição<sup>3</sup>

Mafisa da Conceição Vieira Lima<sup>4</sup>

Maria Juraci Duarte<sup>5</sup>

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A criança é um ser que exige acompanhamento periódico para avaliação, crescimento e desenvolvimento. Assistir o ser humano nessa fase do ciclo da vida é fundamental para prevenir doenças e reduzir a incidência de problemas de saúde e atingir o máximo potencial de crescimento e desenvolvimento por meio da consulta de puericultura. Portanto, no primeiro ano de vida são recomendadas no mínimo sete consultas. OBJETIVO: Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na Unidade de Atenção Primária a Saúde com a elaboração de uma educação em saúde sobre A Importância da Consulta de Puericultura com um grupo de gestantes. METODOLOGIA: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde no Município de Fortaleza- CE, no período de 04/10/2018 a 18/10/2018 durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado Em Enfermagem III – Saúde da

---

1 Enfermeira

2 Enfermeira Neonatologia e Pediatria

3 Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva

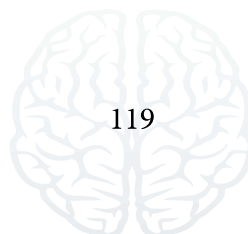
4 Enfermeira, especialista em Saúde da Família

5 Enfermeira e Especialista em Instrumentação e Centro cirúrgico central de material

Criança onde foi realizado uma educação em saúde com um grupo de gestantes sobre puericultura. RESULTADOS: A educação em saúde foi dividida em 3 momentos e foi realizada na sala de reunião da UAPS tendo como público-alvo, um grupo de gestantes que aguardavam para a consulta de pré-natal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência em campo serviu para que pudéssemos colocar em pratica o que foi visto na teoria, atendendo as necessidades pessoais de cada indivíduo envolvido e nos proporcionando a ter um conhecimento mais específico sobre diversos âmbitos. O propósito da atividade foi de promover o cuidado necessário, levando informação àqueles que precisam.

**Palavras Chaves:** Puericultura, Educação em saúde, Enfermagem de Atenção Primária.

**Abstract:** INTRODUCTION: The child is a being that requires periodic monitoring for evaluation, growth and development. Assisting the human being at this stage of the life cycle is essential to prevent diseases and reduce the incidence of health problems and reach the maximum potential for growth and development through childcare consultation. Therefore, in the first year of life, at least seven consultations are recommended. OBJECTIVE: To report the experience of nursing students at the Primary Health Care Unit with the development of a health education on The Importance of Childcare Consultation with a group of pregnant women. METHODOLOGY: The present work is a descriptive study, of the experience report type. Held in a Primary Health Care Unit in the city of Fortaleza-CE, from 10/04/2018 to 10/18/2018 during the subject Supervised Curriculum Internship in Nursing III - Child Health where a health education was carried out with a group of pregnant women about childcare. RESULTS: Health education was divided into 3 moments and was carried out in the UAPS meeting room with a group of pregnant women waiting for the prenatal consultation as the target audience. FINAL CONSIDERATIONS: The experience in the field helped us to put into practice what was seen in theory, meeting the personal needs of each individual involved and providing us with a more specific knowledge about different areas. The purpose of the activity was to promote the



necessary care, taking information to those who need it.

**Keywords:** Childcare, Health education, Primary Care Nursing.

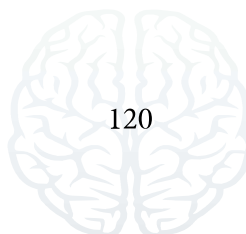
## **INTRODUÇÃO**

A criança é um ser que exige acompanhamento periódico para avaliação, crescimento e desenvolvimento. Assistir o ser humano nessa fase do ciclo da vida é fundamental para prevenir doenças e reduzir a incidência de problemas de saúde e atingir o máximo potencial de crescimento e desenvolvimento por meio da consulta de puericultura. Portanto, no primeiro ano de vida são recomendadas no mínimo sete consultas. No período de 12 aos 24 meses são recomendadas duas consultas, e no período dos 36 aos 72 meses, uma consulta anual (BRASIL, 2012).

De acordo com o Ministério da Saúde a puericultura faz parte das ações desenvolvidas em atenção à saúde da criança, é a principal estratégia de cuidado para prevenção nessa fase do ciclo vital. Essa prática promove a saúde de uma forma integral e humanizada, com orientações curativas e de bem-estar infantil, detecção precoce de doenças, redução de agravos patológicos bem como o tratamento em tempo hábil. Segue um calendário básico que deve ser seguido regularmente por meio da busca ativa de família de usuários faltosos, sempre que necessário (BRASIL, 2012).

A consulta de enfermagem em puericultura é realizada de forma sistematizada, envolvendo as etapas do processo de enfermagem para alcançar um atendimento qualificado baseado em evidências que visa a promoção, prevenção e/ou reabilitação da saúde. Logo, é composta por: histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, implementação dos cuidados e avaliação da consulta (CAMPOS et al., 2011).

A consulta de enfermagem foi legitimada pela Lei nº 7.498/86 que regulamentou o Exercício da Enfermagem e determinou essa atividade como privativa do enfermeiro. E instituiu a obrigato-



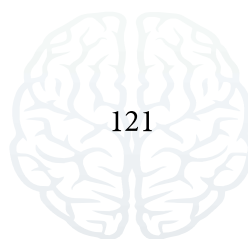
riedade da consulta de enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde em estabelecimentos públicos e privados, bem como regulamenta a atividade do enfermeiro em prescrever medicamentos e requisitar exames na consulta de enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 1993).

A avaliação do processo de crescimento e desenvolvimento requer um olhar clínico apurado do profissional enfermeiro, uma vez em que cada consulta de enfermagem é uma oportunidade de esclarecer dúvidas do cuidador e reduzir e/ou evitar doenças, empoderando o cuidador por meio da educação em saúde que permite a prática de autocuidado (FROTA et al., 2014).

Baratieri et al., (2014) afirmam que a mãe deve receber a Caderneta de Saúde da Criança ainda na maternidade. É imprescindível para vigilância do estado de saúde da criança. Esta, deve incluir dados sobre identificação, história obstétrica e neonatal, dados antropométricos, vacinas administradas, crescimento e desenvolvimento infantil envolvendo a saúde global da criança, nutrição e anotações de intercorrências clínicas. A utilização desse instrumento permite o registro correto e assim o acompanhamento adequado da criança, com a visualização dos gráficos de peso, idade, altura e perímetro cefálico. Do mesmo modo que avalia o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com a idade da criança e tabela normatizada do desenvolvimento infantil.

Nesse contexto podemos observar a importância do enfermeiro na obtenção do alcance satisfatório do desenvolvimento infantil, visto que, esse profissional tem importante participação e relevância na saúde da criança como responsável pelo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção primária a saúde. Bem como tem participação efetiva na redução da morbimortalidade infantil por meio da consulta de puericultura com destaque na prescrição de cuidados, que deve avaliar a criança de forma holística e da mesma maneira os anseios da família.

O interesse pelo tema se deu durante a vivência em estágio curricular obrigatório em que se observou a importância do conhecimento das mães acerca da consulta de puericultura que é a base que integra todas as ações em saúde da criança e essencial no crescimento e desenvolvimento infantil. O nosso objetivo é relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na Unidade de Atenção



Primária a Saúde com a elaboração de uma educação em saúde sobre A Importância da Consulta de Puericultura com um grupo de gestantes.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado em uma Escola de Ensino Fundamental no Município de Fortaleza- CE, no período de 22/10/2018 a 06/11/2018 durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado Em Enfermagem II – Saúde da Mulher. Foi realizado uma educação em saúde, com um grupo de alunos da instituição sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Os participantes do estudo foram um grupo de estudantes do 5º ao 9º ano e os professores da referida instituição.

O relato se dá com base na experiência das acadêmicas na realização de uma educação em saúde. Foi utilizado slides ilustrativo, elaborado pelas acadêmicas com o objetivo de informar aos estudantes e professores sobre a importância da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Foi realizada uma busca na literatura, o que fundamentou a construção dos slides. A tecnologia foi aplicada pelas acadêmicas na sala de aula da instituição.

As atividades foram supervisionadas de forma direta pela enfermeira preceptora do Centro Universitário Estácio do Ceará, responsável pelo acompanhamento das acadêmicas.

A análise dos dados foi baseada a partir de artigos científicos e livros da temática: Doenças Sexualmente Transmissíveis. A base de dados utilizadas foram: Scielo, LILACS, além dos manuais e cadernos de atenção básica do ministério da saúde.

Os aspectos éticos foram respeitados com base na resolução 466 de 2012. Que trata de pesquisas e testes com seres humanos. Cumprindo as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas pela resolução e atendendo aos fundamentos éticos e científicos também elencados na resolução



Nº 266 de 2012 do CNS (Conselho Nacional de Saúde).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

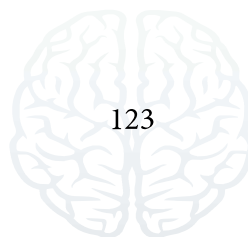
Inicialmente é importante destacar a importância de se trabalhar a puericultura já no período de pré-natal, para que as mães tenham conhecimento da finalidade das consultas de puericultura que é tão importante para o bebê, pois, além de avaliar o crescimento e o desenvolvimento das crianças, também é o momento onde a mãe pode tirar as dúvidas que venham a ter a respeito da maternidade.

A criança é um ser vulnerável que necessita de assistência sistemática e periódica. Para tanto, a consulta de puericultura tem o papel de acompanhar a criança saudável na expectativa de reduzir a incidência de enfermidades, elevando as oportunidades para alcançar todo o potencial por meio do crescimento e desenvolvimento, logo são preconizadas sete consultas durante o primeiro ano de vida, duas consultas dos 12 aos 24 meses e uma consulta anual dos 36 aos 72 meses (VASCONCELOS, 2012)

A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida. Por meio do acompanhamento da criança saudável, papel da puericultura, espera-se reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se para alcançar todo seu potencial. (CAMPOS, 2011)

O Ministério da Saúde recomenda sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), além de duas consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês) e, a partir do 2º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário. Essas faixas etárias são selecionadas porque representam momentos de oferta de imunizações e de orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. As crianças que necessitem de maior atenção devem ser vistas com maior frequência. (BRASIL, 2012)

A educação em saúde foi dividida em 3 momentos e foi realizada na sala de reunião da UAPS



tendo como público-alvo, um grupo de gestantes que aguardavam para a consulta de pré-natal.

Durante o primeiro momento foi realizada a apresentação das acadêmicas e do tema proposto. Além do momento de quebra gelo onde foi feita a dinâmica do espelho. Foi colocado um espelho no interior de uma caixa e antes de ser passada pelas mãos das participantes foi explicado que ali haveria a imagem de alguém que era conhecida por todos, alguém muito especial e importante, e as mesmas foram encorajadas a dizer a primeira coisa que viesse em sua cabeça ao ver a imagem da pessoa vista em seu interior. Todas participaram, algumas mais descontraídas e outras mais emotivas. A intenção das acadêmicas ao escolher a dinâmica foi despertar a autoestima dessas mulheres que por vezes estão passando por alguma dificuldade ou preocupação com o futuro e acabam por vezes esquecendo de olhar para si mesmo e ver o quanto são importantes.

No segundo momento, houve o desenvolvimento do tema, onde as acadêmicas trataram sobre o que é a puericultura e da sua importância para a mãe e para o bebê, falou-se da visita domiciliar, sobre a primeira consulta, os objetivos e a frequência das consultas, jogou-se importante também falar sobre assuntos como os testes realizados ainda no hospital, a data ideal para ser feito o teste do pezinho, sobre as vacinas dadas ao nascer e no segundo mês de vida, além da importância de se anotar todas as dúvidas que surgirem entre uma consulta e outra.

No terceiro momento foi realizada uma dinâmica de fixação onde foi utilizado um saco de tecido com algumas perguntas em seu interior para que as gestantes sorteassem uma pergunta. Em seguida foi solicitado que elas lessem a pergunta que havia no papel e respondessem. Quem acertasse ganharia um brinde que era composto de fraldas descartáveis e um frasco de álcool 70%. Todas acertaram e receberam os kits. Após a entrega dos kits foi dada uma breve explicação sobre como deve ser feita a limpeza do coto umbilical.

No final foi aberto um momento para que elas tirassem suas dúvidas a respeito do tema discutido além do sorteio de fraldas e um kit para a mãe levar à maternidade.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência em campo serviu para que pudéssemos colocar a teoria em prática, atendendo as necessidades pessoais de cada indivíduo envolvido e nos proporcionando a ter um conhecimento mais específico sobre o tema abordado. O propósito da atividade foi de promover o cuidado necessário, levando informação àqueles que precisam.

A realização da educação foi relevante, por ser de fácil compreensão, e assim alcança ao público de forma mais simples sobre o tema apresentado. Assim, promove uma reflexão sobre o cuidado com a saúde sexual e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, reduzindo o risco de desenvolver algum agravo na vida do público participante.

O profissional enfermeiro deve utilizar seus conhecimentos com o intuito de adequar suas orientações à realidade de cada indivíduo. No entanto, as orientações sobre infecções sexualmente transmissíveis durante a adolescência é um programa importante, que visa garantir o desenvolvimento regular da saúde sexual.

Com a experiência de realizar a educação em saúde, pudemos concluir que esse tipo de cuidado faz falta na vida desse público e que participar desse tipo de intervenção, por mais simples que seja a proposta, faz grande diferença no cotidiano dessas pessoas. Com isso, a construção de novos conhecimentos alcança os jovens a fim de que estes reflitam sobre suas condutas em seus relacionamentos sexuais.

## **REFERÊNCIAS:**

BARATIERI, Tatiane et al. Consulta de enfermagem em puericultura: um enfoque nos registros de atendimentos. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 4, n. 1, p. 206-216, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/217976928553>>. Acesso em: 13 out. 2018.





BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Diário Oficial da União. Dez.2012. Disponível em:<<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 12 set. 2018

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

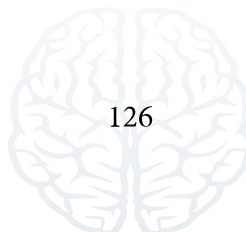
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Rev Esc Enferm USP, São Paulo- SP, 45, Out. 2010

CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol et al. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reensp/v45n3/v45n3a03>> Acesso em: 13 out. 2018.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n. 159/ 1993, de 19 de abril de 1993. Dispõe sobre a consulta de enfermagem [Internet]. Rio de Janeiro: COFEN; 1993. Disponível em: <[http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-1591993\\_4241.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-1591993_4241.html)> Acesso em: 13 out. 2018.

FROTA, Aline Macedo et al. Consultas de puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa. Revista Diálogos Acadêmicos, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: < <http://revista.fametro.com>.



br/index.php/RDA/article/view/60/65> Acesso em: 13 out. 2018.

VASCONCELOS, Viviane Mamede, et al. Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, J u n . 2012, Núm. 16. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127722728017>> Acesso em: 13/12/2018

